

**FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA DE
PESQUISA AO PIPC**

| | |
|---|--|
| Setor/ Linha de Pesquisa | Arquivo-Museu de Literatura Brasileira - AMLB / Centro de Memória e Informação – CMI. |
| Título do Projeto | Plano Museológico do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira – 2ª etapa. |
| Nome do Orientador/Supervisor | Maria Fernanda Pinheiro de Oliveira fernanda.pinheiro@rb.gov.br (21) 3289-8693 Rosângela Florido Rangel rangel@rb.gov.br (21) 3289-8690 |
| Número e nível de bolsas solicitadas | <input type="checkbox"/> P1 <input type="checkbox"/> P2 <input type="checkbox"/> P3 <input type="checkbox"/> P 4 <input type="checkbox"/> DT1 <input checked="" type="checkbox"/> DT2 <input type="checkbox"/> DT3 <input type="checkbox"/> DT4 |
| Perfil do(s) candidato(s) | 1 bolsa de Desenvolvimento Tecnológico (DT2) - Profissional com mestrado na área de museologia, patrimônio ou memória; ou graduado em nível superior em museologia com 3 anos de experiência profissional na coordenação e na elaboração de todas as etapas de instrumento de planejamento de gestão de museus - Plano Museológico. Atuará em pesquisa sob supervisão. |

| | |
|--|---|
| <p>Ementa (a ser publicada no Edital, máximo 1000 caracteres)</p> | <p>O Arquivo-Museu de Literatura Brasileira é um museu de característica ímpar. Criado a partir de uma proposição feita pelo poeta Carlos Drummond de Andrade, tornou-se realidade dentro da Fundação Casa de Rui Barbosa no ano de 1972. Hoje guarda um rico acervo de 154 arquivos de escritores, mais de 600 coleções de documentos avulsos e mais 2 mil itens museológicos. Sua extensa coleção de documentos, obras literárias, manuscritos, objetos possibilitam contar a história literária do Brasil.</p> <p>Após a finalização da pesquisa “Plano Museológico do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira – 1ª etapa” foram obtidos os seguintes resultados: a conceitualização de museu dentro do binômio Arquivo-Museu; o diagnóstico, através de metodologia participativa, da SWOT do AMLB; e, a definição da missão, a visão e os valores do AMLB, produzindo assim, subsídios para a realização da 2ª etapa do Plano Museológico. Esta segunda fase da pesquisa irá consubstanciar a elaboração dos Programas do AMLB e seus respectivos projetos, conforme previsto em lei.</p> <p>A metodologia de pesquisa para a 2ª etapa do PM deve ser estruturada de forma a reunir, analisar e sistematizar informações relevantes para a compreensão integral do AMLB e para o planejamento de suas atividades e programas.</p> |
| <p>Objetivos e Interesse Institucional</p> | <p>A pesquisa resultará na criação de um documento estratégico e operacional que subsidiará a prática da gestão e do desenvolvimento do museu, definindo suas diretrizes, objetivos e ações. Esse plano servirá como um instrumento de gestão e permitirá fortalecer a identidade do museu, consolidar suas atividades, ampliar sua atuação social e garantir a preservação de seu acervo, assegurando a integração entre a gestão do acervo arquivístico e museológico, o envolvimento social e a sustentabilidade institucional. Além disso, o Plano Museológico ajudará a promover a valorização de mais um museu na estrutura da Fundação Casa de Rui Barbosa como um espaço de preservação e difusão do patrimônio literário, de inclusão social e de diálogo com a comunidade e outras instituições culturais.</p> |
| <p>Palavras-chaves(até 3)</p> | <p>Museu, Literatura Brasileira, Plano Museológico</p> |

ANEXO I – PROJETO DE PESQUISA

1. Objetivos e Justificativa

A elaboração e implementação do plano museológico é dever de todos os museus, sendo uma exigência legal instituída pela Lei nº 11.904/09 e pelo Decreto nº 8.124/2013. O plano museológico constitui uma ferramenta de planejamento estratégico orientado especificamente para os museus e atende às especificidades das atividades que envolvem a sua gestão. Após a finalização da pesquisa “Plano Museológico do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira – 1ª etapa”, realizada no âmbito do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura (PIPC) da FCRB no ano de 2023/2024, foram obtidos os seguintes resultados: a conceitualização de museu dentro do binômio Arquivo-Museu; o diagnóstico, através de metodologia participativa, dos pontos fortes e fracos, das ameaças e oportunidades (SWOT) do AMLB; e, a definição da missão, da visão e dos valores do AMLB, produzindo assim, subsídios para a realização da segunda etapa do Plano Museológico. Esta segunda fase da pesquisa, aqui proposta, irá consubstanciar a elaboração dos Programas do AMLB e seus respectivos projetos, conforme previsto em lei.

O entendimento de Programas dentro de um plano museológico corresponde a diferentes atividades que integram a gestão de um museu. É neste momento em que se levantam as necessidades para o futuro, sinalizando uma situação ideal, para, a partir daí se efetuar a elaboração de cada projeto de maneira exequível. Em cada Programas e seus respectivos projetos é importante considerar a singularidade do AMLB e as diretrizes da Fundação Casa de Rui Barbosa.

A especificidade principal do AMLB se fundamenta a partir do binômio Arquivo-Museu - duas ciências que apresentam semelhanças entre si por sua vocação ligada à preservação da memória, mas que no entanto “diferem essencialmente no que tange aos aspectos técnicos de classificação, de foco e de amplitude de estudo e principalmente na forma de comunicação com a sociedade” (REIS, p. 110). É a partir da elaboração dos seus Programas dentro do Plano Museológico, e de seus respectivos projetos, que o museu do AMLB ganhará materialidade.

Um dos grandes desafios para os museus no século XXI é buscar a profissionalização e qualificação do seu fazer, inserindo-se cada vez mais na sociedade e nas políticas públicas. Isso envolve compatibilizar a função social dos museus com os seus procedimentos técnicos e com aspectos mais subjetivos, como a qualidade, o acúmulo de conhecimento e a preservação da memória. Georges Henri Rivière (1989) defende a ideia de que os museus possam ser um espelho no qual a população se veja e se reconheça; logo, o planejamento dos Programas do AMLB deve estar ligado a essa premissa, e ter como objetivo maior, otimizar os esforços intelectuais, técnicos e financeiros para atender às demandas da instituição e da sociedade. Sendo assim, os objetivos específicos da pesquisa são:

- Revisar a bibliografia sobre museu e literatura;
- Revisar a bibliografia sobre ferramentas de gestão de museus;
- Caracterizar os eixos programáticos do Plano Museológico, como por exemplo:
 - Programa Institucional
 - Programa de Gestão de Pessoas
 - Programa de Acervos Museológicos
 - Programa de Acervos Arquivísticos
 - Programa de Exposições
 - Programa de Educação e Comunicação
 - Programa de Pesquisas
 - Programa Arquitetônico
 - Programa de Segurança

- Garantir a transversalidade do Programa de Acessibilidade;
- Propor projetos para os Programas do Plano Museológico;
- Garantir o caráter participativo e colaborativo da elaboração do Plano Museológico;
- Registrar em relatório as atividades da pesquisa;
- Finalizar a elaboração do Plano Museológico e
- Publicizar o Plano Museológico.

2. Metodologia

A metodologia de pesquisa para a 2ª etapa do Plano Museológico deve ser estruturada de forma a reunir, analisar e sistematizar informações relevantes para a compreensão integral do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira e para o planejamento de suas atividades e

programas; assim como, deve garantir a participação de diferentes atores no processo de construção do Plano:

- Metodologia participativa através de grupos focais, oficinas, consultas prévias e entrevistas;
- Coleta de dados através de: pesquisa documental e bibliográfica, análise de dados internos, e observação direta;
- Análise e sistematização dos dados coletados.

3. Resultados e impactos esperados

A pesquisa para a segunda etapa do Plano Museológico do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira resultará na criação de um documento estratégico e operacional que subsidiará a prática da gestão e do desenvolvimento do museu, definindo suas diretrizes, objetivos e ações. Esse plano servirá como um instrumento de gestão e permitirá fortalecer a identidade do museu, consolidar suas atividades, ampliar sua atuação social e garantir a preservação de seu acervo, assegurando a integração entre a gestão do acervo arquivístico e museológico, o envolvimento social e a sustentabilidade institucional. Além disso, o Plano Museológico ajudará a promover a valorização de mais um museu na estrutura da Fundação Casa de Rui Barbosa como um espaço de preservação e difusão do patrimônio literário, de inclusão social e de diálogo com a comunidade e outras instituições culturais.

3. Cronograma de execução

| | TRI 1 | TRI 2 | TRI 3 | TRI 4 |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Reuniões de orientação | X | X | X | X |
| Reuniões com a equipe do AMLB | X | X | X | X |
| Leitura crítica da 1ª etapa do Plano Museológico | X | | | |
| Revisão bibliográfica | X | | | |

| | | | | |
|--|----------|----------|----------|----------|
| Coleta de dados através de: pesquisa documental, bibliográfica, entrevistas, observação direta, | X | X | X | X |
| Criação de grupos focais | X | | | |
| Reuniões com os grupos focais | | X | X | |
| Realização de Oficinas | | X | X | |
| Análise e sistematização dos dados | | | X | X |
| Apresentação parcial do Plano Museológico do AMLB | | | X | X |
| Validação do Plano Museológico | | | | X |
| Publicização do Plano | | | | X |
| Relatórios parciais | X | X | X | X |
| Relatório final | | | | X |

5. Referências bibliográficas

BRASIL. **Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009**. Institui o Estatuto de Museus e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2009. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/111904.htm. Acesso em: 7 out. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 8.124, de 17 de outubro de 2013**. Regulamenta dispositivos da Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009, que institui o Estatuto de Museus, e da Lei nº 11.906, de 20 de janeiro de 2009, que cria o Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM. Brasília, DF: Presidência da República, 2013. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/decreto/d8124.htm. Acesso em: 7 out. 2024.

CÂNDIDO, Manuelina Maria Duarte. **Gestão de museus, um desafio contemporâneo: diagnóstico museológico e planejamento**. Porto Alegre: Mediatriz, 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS. **Qualificação de gestores e equipes na elaboração, implementação e atualização de planos museológicos**. Brasília, DF: Instituto Brasileiro de Museus, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/museus/pt->

[br/assuntos/planos-museologicos-orientacoes-para-os-museus/qualificacao-de-gestores-e-equipes-na-elaboracao-implementacao-e-atualizacao-de-planos-museologicos-logos-periodo-defeso-eleitoral](https://www.museus.gov.br/assuntos/planos-museologicos-orientacoes-para-os-museus/qualificacao-de-gestores-e-equipes-na-elaboracao-implementacao-e-atualizacao-de-planos-museologicos-logos-periodo-defeso-eleitoral). Acesso em: 7 out. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS. **Subsídios para elaboração de planos museológicos**. Brasília, DF: Instituto Brasileiro de Museus, 2016. Disponível em: <https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2017/06/Subs%C3%ADdios-para-a-elabora%C3%A7%C3%A3o-de-planos-museol%C3%B3gicos.pdf>. Acesso em: 7 out. 2024.

REIS, Claudia Barbosa. **A literatura no museu**. 2012. Tese (Doutorado em Letras) – Programa de Pós-graduação em Literatura, Cultura e Contemporaneidade, Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica PUC-Rio do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/30087/30087.PDF>. Acesso em: 7 out. 2024.

RIVIÈRE, George Henri et al. **La muséologie selon George Henri Rivière: cours de muséologie/textes et témoignages**. Paris: Dunod, 1989.